

Nos últimos 40 anos, a sistemática de planárias inexistiu no Brasil. Estamos iniciando este estudo para tentarmos preencher esta lacuna. Até o momento, em nosso Estado contamos com 5 espécies descritas, todas pertencentes ao gênero *Dugesia*. Existem variações que estão sendo estudadas no IPP e há possibilidades de contarmos com nova espécie. A classificação desses animais é baseada principalmente na microanatomia dos órgãos internos, especialmente do sistema reprodutor. Para tal, os animais são processados histologicamente, as lâminas analisadas ao microscópio e posteriormente é feita uma reconstituição esquemática através de desenhos tridimensionais. Mesmo entre animais da mesma espécie existem variações morfo-anatômicas, as vezes colocando em dúvida sua posição taxonômica. Entre as principais variações citamos a bursa copuladora com abertura para o mesênquima, a bursa ao avesso, a inserção lateral, e não ântero-posterior do pênis no mesênquima, além de outras. (CNPq)